



Trabalhos Científicos

Título: Pan-Hipopituitarismo Como Causa De Colestase Neonatal – Um Relato De Caso

Autores: ADRIANA BARBOSA DE LIMA FONSECA (UNIVERSIDADE FEDERAL DE SERGIPE E UNIVERSIDADE TIRADENTES); LINDEMBERG COSTA DE ALBUQUERQUE (UNIVERSIDADE TIRADENTES); DANIELLY MIRELLY DE FREITAS (UNIVERSIDADE FEDERAL DE SERGIPE); SUELLEN REJANE LIMA SÁ (UNIVERSIDADE FEDERAL DE SERGIPE)

Resumo: Introdução: A colestase neonatal (CN) é definida como hiperbilirrubinemia conjugada prolongada decorrente da redução do fluxo ou excreção biliar. Do ponto de vista anatômico, a colestase pode ser classificada em intra-hepática e extra-hepática. O pan-hipopituitarismo pode ser uma causa de colestase intra-hepática e deve ser suspeitado quando da associação de colestase e hipoglicemia. Descrição do caso: M.C.V.J, nascida de parto normal, prematura, com peso pequeno para a idade gestacional, apresentou icterícia, acolia fecal e hipoglicemia desde o primeiro dia de vida. Para investigação da causa da colestase, foi realizada uma biópsia hepática, a qual foi sugestiva de obstrução de via biliar extra-hepática. Como investigação laboratorial, foram solicitados: função tireoideana, cortisol, insulina, ACTH e GH na vigência de hipoglicemia. Diante do resultado desses exames, foi iniciado o tratamento para hipotireoidismo e hipocortisolismo com levotiroxina e prednisolona com melhora do quadro de icterícia e hipoglicemia. Discussão: A colestase neonatal secundária a endocrinopatia é incomum e a melhora CN após a reposição hormonal reforça essa relação causal. A suspeição diagnóstica de doença endócrina como causa de colestase deve ser lembrada na presença de hipoglicemia, pois o pan-hipopituitarismo é uma doença grave e potencialmente fatal se não diagnosticada e tratada. Conclusão: A presença de icterícia antes das primeiras 24 horas de vida é sempre patológica e a investigação de sua causa deve ser prontamente iniciada. Deve-se atentar para a possibilidade do pan-hipopituitarismo como causa de colestase na presença de hipoglicemia e icterícia colestática, uma vez que seus diagnóstico e tratamento precoces são decisivos na sobrevida do paciente.